

Trajetórias judaicas nos registros sensíveis de Sioma Breitman

Dra. Cristine Fortes Lia
Universidade de Caxias do Sul – Brasil
cflia@ucs.br

A história da imigração judaica oficial para o Brasil inicia, na primeira década do século XX, no estado do Rio Grande do Sul, por meio da fundação de colônias agrícolas. A presença de não cristãos, em um país tradicionalmente católico, despertou a atenção da população local. Neste cenário, atuou Sioma Breitman, imigrante ucraniano, judeu, fotógrafo e homem ligado às artes. Seus registros sensíveis permitem a compreensão de algumas décadas da experiência judaica na parte meridional do território brasileiro. Também possibilitam o entendimento da temporalidade na compreensão do judaísmo religioso e do sionismo político. Este estudo se ocupa dos registros fotográficos e escritos, disponíveis no acervo particular da família Breitman, produzidos por Sioma Breitman, com o objetivo de identificar a contribuição do artista/fotógrafo na construção de uma identidade para a comunidade judaica no sul do Brasil, revelando, assim, importantes aspectos da trajetória da mesma.